

PUB

Assinatura de Protocolo para monitorização dos rios Cávado e Neiva



»»» Fernando Ferreira, Arq. Benjamim Pereira e Eng. Pimenta Machado

PÁG. 3



SABSEG.PT
seguros

Esposende Ambiente fecha 2015 com saldo positivo
PÁG. 04

27.º Aniversário da Cooperativa Cultural de Fão
PÁG. 05

Mecenato Cultural para o Forum Esposendense
PÁG. 07

Atribuição de prémios do MSM 2016
PÁG. 07

Comércio local isento de taxas de esplanadas
PÁG. 08

Procissão do Senhor aos Enfermos
PÁG. 09

Trail de Esposende supera expectativas
PÁG. ÚLTIMA



Secretário de Estado, Jorge Gomes, na entrega do crachá de ouro ao Dr. Pinto Teixeira

Na edição anterior deste jornal, divulgámos, na página 9, a notícia intitulada "condecorações", onde constam os nomes das pessoas que, no dia do 125.º aniversário da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Esposende, foram galardoadas, recebendo a respetiva condecoração. De entre essas pessoas, está o nome do Dr. Agostinho Pinto Teixeira, atual Presidente da Mesa da Assembleia Geral, a quem foi atribuído o crachá de ouro da Liga dos Bombeiros Portugueses, tendo igual galardão sido concedido ao Comandante Juvenal Almeida Campos, também uma distinção merecida, facto que destacaremos na nossa próxima edição.

CONTINUA NA PÁG 5

PUB

CA Novo Cartão

RENOVAMOS TRADIÇÕES.

www.creditagricola.pt




AGENDA

15 abril 21h30 Ação Sensibilização sobre Práticas Educativas Casa da Juventude	17 abril "Domingos em Família no Museu Municipal de Esposende" 14h00 às 17h00 Museu Municipal de Esposende
16 abril 15h30 Documentário "nos mares da memória" Museu Marítimo de Esposende	22 abril 21h30 Exposição "A mulher na imprensa desportiva" Colóquio "Papel da mulher no desporto" Centro de Informação Turística de Esposende
16 a 18 abril Desporto, um património comum Dia Internacional dos Monumentos e Sítios 2016	



Recolhas de Sangue e de registo de medula óssea

A Associação Humanitária de Dadores de Sangue de Esposende, em colaboração com o Instituto Português de Sangue, realiza colheitas de sangue. Assim, todos os beneméritos dadores poderão dirigir-se, nos dias e locais abaixo indicados, para participarem em mais um acto de solidariedade e amor ao Próximo.

> 08 de Maio - Fonte Boa - Escola Básica - 09h00 às 12h30
> 08 de Maio - Apúlia - Centro Paroquial - 09h00 às 12h30

Abertas inscrições para voluntariado na "Galaicofolia - 2000 anos de festa!"

Já se encontram abertas as candidaturas para os interessados em desenvolver voluntariado na Galaicofolia 2016, que terá lugar de 22 a 24 de julho, no Castro de S. Lourenço, numa organização da Câmara Municipal de Esposende e Junta de Freguesia de Vila Chã. Este evento cultural, de lazer e entretenimento, inspirado nos hábitos e costumes das populações que ocuparam o Castro do Monte de S. Lourenço há cerca de 2000 anos, integra um vasto programa de iniciativas, sendo os voluntários convidados a apoiar a realização de algumas atividades. Entre várias outras tarefas, poderão colaborar nas Recriações Históricas e Figuração, no Espaço Infantil "Caturro", no Posto de Informação, na realização de Inquéritos ou ao nível da Produção Geral.

A "Galaicofolia - 2000 anos de festa!" constitui, assim, uma oportunidade de participar e experienciar de forma diferente um evento que visa a afirmação e divulgação de Esposende e do seu território, na região e no país. Para além de possuírem idade igual ou superior a 16 anos, os candidatos devem ter sentido de responsabilidade, espírito de equipa, motivação e responsabilidade. Os interessados podem inscrever-se até ao dia 24 de junho, on-line no site www.galaicofolia.com, na Câmara Municipal de Esposende ou no Centro Interpretativo de S. Lourenço, onde estão disponíveis a ficha de inscrição e o regulamento de participação. Para qualquer esclarecimento, poderão contactar a equipa de coordenação do voluntariado, através do telefone 253 960 179 ou do e-mail HYPERLINK "mailto:voluntariado@galaicofolia.com" voluntariado@galaicofolia.com.

Fonte: CME



tesouradas

"O Cirilo"

Hoje vou trazer à "tona" mais uma figura que, há muitos, muitos anos foi uma figura popular em Esposende. Vou dissertar um pouco pela sua passagem pela então vila de Esposende. Este Senhor tornou-se figura típica e muito popular, devido ao rigor com que vestia e pelo modo desenrascado com que tratava as coisas. Este Senhor, que muito apumado deambulava pelas ruas de Esposende, já com pouco cabelo no cimo da cabeça, talvez meia dúzia, mas que dividia três para cada lado e ainda conseguia fazer risco ao lado. Conservador, de conversa fluente e convincente, cumprimentava todos com uma vénia. Comerciante no ramo da restauração, exerceu a sua atividade durante muitos anos na rua Conde de Agrolongo, num prédio alto que já não existe e que foi demolido para dar lugar a um bloco de apartamentos. Estou a falar do "Cirilo", proprietário da pensão Suave Mar, que, naquela rua, existiu e onde se hospedavam veraneantes e viajantes, que, naquele tempo, vinham fazer praia em Esposende ou fazer a sua praça nos nossos estabelecimentos. O "Cirilo" e a sua esposa, Maria de Sousa, eram bem conhecidos dos que procuravam aquela pensão e que gostavam da forma como eram tratados. Curioso é que o Sr. "Cirilo", desde que o conheci, sempre usava na casa da lapela do casaco um cravo e, por detrás da lapela, segurava um pequeno frasco com água, onde metia o pé do cravo para que este se mantivesse sempre fresco e viçoso. O "Cirilo" pontuou na nossa então vila (não tenho datas certas), mas talvez entre os anos quarenta e perto dos anos setenta, altura em que passou a pensão ao Sr. Manuel Rites, que por lá também pontuou uns anos, onde realizava também uns bailes muito concorridos pela juventude daquele tempo. Como fluxo da emigração, o Sr. Manuel Rites também emigrou e a pensão Suave Mar teve o seu fim. Vou contar um episódio da maneira de desenrascas do "Cirilo" e da forma fácil como ele resolvia os seus problemas. O "Cirilo" era natural da freguesia de Gemeses e, como todos, gostava e amava a sua terra natal. Vibrava com as festas da Senhora do Lago, onde todos os anos, no mês de agosto, se deslocava para assistir às solenidades festivas e apreciar a banda de música. Num ano qualquer constou ao "Cirilo" que não havia comissão organizada, para realizar tais festejos e o "Cirilo" ficou triste. Chamou à sua pensão algumas pessoas de Gemeses para ver se conseguia organizar comissão, mas todos os esforços foram em vão. Irritado com a falta de bairrismo dos seus conterrâneos, resolveu chamar a si a responsabilidade de realizar as mesmas. Bateu à porta de alguns conhecidos lá da freguesia, mas as ajudas foram poucas. Como o tempo já era pouco, contratou a banda de música, o fogo, os tambuleiros, etc, e a festa realizou-se, com grande pompa e entusiasmo, recebendo, por isso, os aplausos das pessoas. O tratado com a música e os Zés Pereiras foi dar-lhes de comer na sua pensão e pagar-lhes o serviço. Quando chegou a hora do pagamento e como o dinheiro era pouco, quando os músicos vieram receber ele disse-lhes que não havia dinheiro e lembrou-lhes que tinham comido e bebido e não tinham perdido nada, porque levavam os instrumentos com eles. Aos Zés Pereiras fez o mesmo, dizendo-lhes que comeram e beberam à grande e à francesa e que tinham muita sorte, porque levavam os bombos com eles e só pagava ao fogueiro porque esse queimou o fogo todo e nem as canas dos foguetes aproveitou. O "Cirilo" era homem desenrascado, tão desenrascado que, certa ocasião, ele e outro sócio arranjaram maneira pouco vulgar de arranjar dinheiro para pagar as suas contas, mas essa não conto. Fica na memória de quem conheceu a história. O "Cirilo" tinha dois filhos: o Jorge, que não sei que é feito dele, e a Maria

Augusta, que há poucos anos faleceu, no Lar da Santa Casa de Esposende.

Agora aponta aí...

Está de parabéns o encarregado dos jardins da cidade, parecendo-me que está a dar um ar de graça aos jardins e floeiras da cidade. As floeiras da rua Conde de Castro ficaram mais a condizer com uma floreira, desde que lhe meteram aquele arbustozinho florido. Parabéns, é assim que se trabalha, fica bem à nossa vista e à de quem nos visita.

Uma vergonha, e chamo à atenção da Casa Grande, é a iluminação do jardim do Palácio da Justiça. Aquela iluminação não é digna, nem de uma aldeia das mais atrasadas. Se de noite se nota a falta de luz naquele espaço, de dia nota-se a falta de gosto de quem tem ao seu encargo a iluminação da cidade, até pela degradação daqueles tocos, com cabeça atada com plásticos e fita dignos de uma sucata. O Sr. Responsável que passe por lá uma vez de noite e outra de dia e veja se nós, os Esposendenses, não temos razão e digo os Esposendenses porque muita mais gente tem feito reparo.

O parque de estacionamento, nas traseiras dos Bombeiros (digo parque porque lá tem placas a assinalar) está como o chapéu de um pobre, cheio de buracos, parece do quinto mundo. Aquando do aniversário dos Bombeiros, lá estacionaram muitas das corporações que nos visitaram. Foi uma vergonha ver os Bombeiros que saíam das viaturas terem que andar a saltar pocinhas, pelo meio da lama, aos pontapés em sacas do lixo com garrafas, fraldas, cascas de batatas e de ovos, etc. Haja respeito pela cidade e por quem nos visita. Esposende merece mais.

Ainda a "duna" no passeio da Rua das Dunas, na Praia de Suave Mar - Sul. Na última edição deste jornal, fizemos um reparo ao que por lá se passa. Coincidência ou não, no dia em que o jornal foi para as bancas e leitores, uma máquina passou na Rua e "raspou" a areia, mas não acabou o trabalho. Passados quinze dias, a máquina voltou, para concluir, mas faltou fazer o trabalho braçal, pelo que os transeuntes, a espaços, não podendo caminhar no passeio, saem para a via, obrigando os condutores das viaturas a abrandar para deixar avançar os peões! Porque será que os responsáveis pela limpeza desta Rua não mandam fazer o que faz falta? E, já agora, nessa mesma rua, a caminho do Largo Foz do Cávado, existe uma vedação, em finas estacas de madeira, que se encontra em mau estado de conservação e, numa extensão de 4 a 5 metros, está tombada, há vários meses, dando muito mau aspeto, não estando, de forma alguma, condizente com uma zona turística, visitada por centenas e centenas de pessoas que demandam a Esposende, terra apelidada de Privilégio da Natureza! Não parece ser trabalho que custe muito dinheiro, portanto, porque há Serviços de limpeza de entidades locais, repare-se o que pode e deve ser reparado.

Pois, pois, a anedota.

Um alentejano liga para o 112, para participar um assalto ao seu carro. Completamente desnortado gritava:

- Roubaram-me o tablier, o volante, o travão e até o acelerador levaram!

- Calma, diz a voz do outro lado. Dentro de cinco minutos estará aí um agente da PSP.

Ainda não tinham passado dois minutos, o alentejano liga novamente e diz:

- Olhe, deixe estar! Afinal sentei-me no banco de trás, por engano.

Coisas de alentejanos!

Não acreditam?

Neco

farol
de
esposende

Bimensal

Proprietário e Editor: Forum Esposendense - Associação Cívica para o Desenvolvimento e Progresso do Concelho de Esposende

Sede e Redacção: Av. Eng. Eduardo Arantes de Oliveira Estação de Socorros a Náufragos - 4740-204 Esposende; Telefone/Fax 253 964 836

NIPC: 502416360

website: www.forum-esposendense.pt

email: jornalfarolesposende@sapo.pt

jornalfarolesposende@forum-esposendense.pt

associacao@forum-esposendense.pt

museumaritimo@forum-esposendense.pt

Direcção do Forum Esposendense

Fernando Ferreira, José Alberto Silva, José Reis Loureiro, Augusto Silva, Manuel Ferreira, António Viana e David Cruz

Redactores Permanentes

João Migueis, A. Miquelino, José Felgueiras, Neco, Ana Rita Pilar e Elsa Teixeira

Colaboradores Permanentes

Dr. Agostinho Pinto Teixeira, Dr. Manuel A. Penteado Neiva, Dra. Ivone B. Magalhães, Fernando Ferreira, Dr. Francisco Marques, Dr. Sampaio de Azevedo, Nuno Cerqueira e Duarte Neiva

Correspondentes

Antas - Nereides Martins, Belinho - José Torres Gomes, Curvos - Dr. Sérgio Viana e Mar (S. Bartolomeu) - Dr. Maranhão Peixoto

Grafismo e Paginação:

Maria Filipa Figueiredo Ferreira

Impressão: Gráficas Amares, Lda. - Amares

Nº de Registo: 114969/90

Tiragem por Quinzena: 2.000 exemplares

Assinatura Anual:

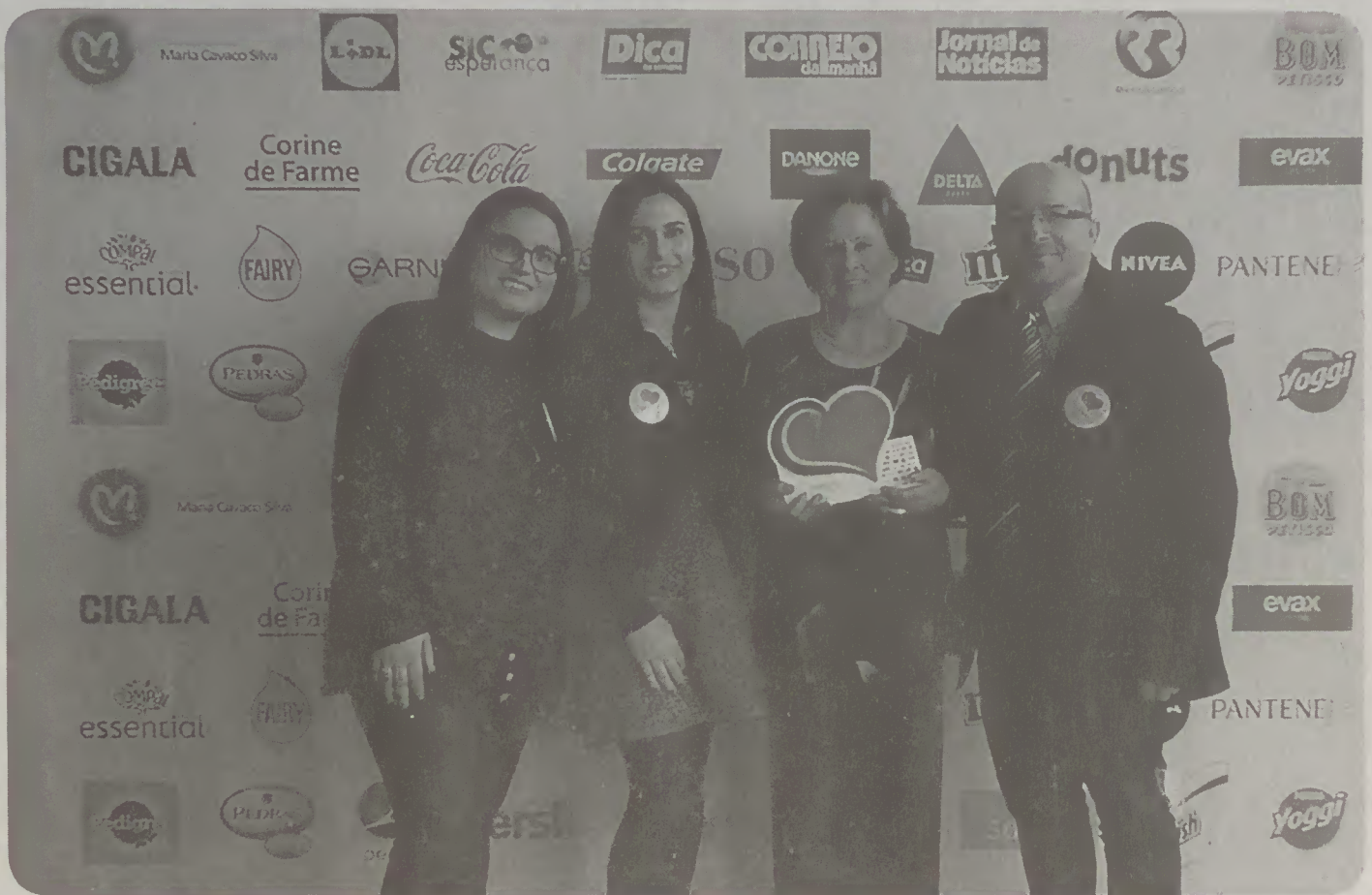
Portugal - 17 euros; Estrangeiro - 20 euros

A C.V.P. – Delegação de Esposende e Extensão de Apúlia, premiada com 50.000€

No passado dia 16 de março, a Presidente da CVP de Esposende e Extensão de Apúlia, Maria Amélia Jorge Neiva, deslocou-se à nova sede do Lidl Portugal, em Sintra, juntamente com elementos da equipa do serviço D.A.S. Saúde (Desenvolvimento da Ação Social e Saúde), desta Instituição, para a cerimónia de apresentação de resultados do "Movimento Mais para Todos", promovido pelo LIDL, em parceria com a SIC Esperança. No total das 1604 candidaturas recebidas, foram distinguidos 62 projetos de Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS), em áreas tão diversas como a educação, deficiência, acessibilidade e integração social, que irão beneficiar cerca de trinta mil pessoas, de norte a sul do país. A Cruz Vermelha Portuguesa – Delegação de Esposende e Extensão de Apúlia, foi uma das Instituições premiadas, sendo contemplada com o maior donativo de 50.000€, para o projeto "Unidade Móvel de Saúde e Apoio Social para Todos".

Com este projeto, apresentado no âmbito do serviço D.A.S. Saúde, a Delegação irá proceder a aquisição de uma unidade móvel de saúde. A mesma será composta com diversas valências que permitem levar à comunidade do município a prestação de cuidados de saúde, ao nível da informação, prevenção e sinalização, à população em geral e, em particular, a idosos com mobilidade reduzida. Esta unidade abrangerá as seguintes áreas: ações de sensibilização/esclarecimento com variadas temáticas, cuidados de enfermagem (apoio domiciliário, rastreios, vigilância estado saúde físico/psíquico), clínica geral (caso necessário encaminhamento para consultas especialidade), análises clínicas, entre outras atividades associadas aos cuidados de saúde primários.

De igual modo terá também uma vertente social na qual se implementará uma unidade de «voluntariado



de proximidade», e na qual se visa combater a solidão/isolamento social do qual muitos idosos padecem na sociedade atual. Este projeto pretende contribuir para a manutenção da autonomia, independência, qualidade de vida e recuperação global das pessoas de idade sénior, prioritariamente na sua área de residência, bem como

combater o isolamento e a exclusão social. A unidade irá deslocar-se às freguesias pelo menos uma vez por semana, tendo em conta o planeamento da atividade do próprio serviço. O sucesso deste projeto será, certamente, uma mais valia para a qualidade de vida da população do concelho de Esposende.

Estabelecida parceria para preservação e monitorização dos rios Cávado e Neiva

Com vista à preservação e monitorização dos Rios Cávado e Neiva, a Câmara Municipal de Esposende estabeleceu um protocolo de colaboração com o Forum Esposendense – Associação Cívica para o Desenvolvimento e Progresso do Concelho de Esposende, Administração da Região Hidrográfica do Norte e empresa municipal Esposende Ambiente. O protocolo foi subscrito no passado dia 6 do corrente mês, pelo Presidente da Câmara Municipal de Esposende, Benjamim Pereira, pelo Presidente da Administração da Região Hidrográfica do Norte, Pimenta Machado, e pelo Presidente da Direção do Forum Esposendense, Fernando Ferreira. Esta parceria, que vigorará por um período de dois anos, visa garantir a monitorização dos rios e respetivos afluentes, tarefa que será desenvolvida pela Associação Forum Esposendense, mediante a comparticipação financeira do Município, no montante de 75 mil euros. A Câmara Municipal disponibilizará a cartografia necessária à identificação dos focos de poluição e divulgará as ações que forem desenvolvidas.

Caberá à Administração da Região Hidrográfica do Norte autorizar a realização dos trabalhos, acompanhar a sua realização e apoiar tecnicamente os mesmos, enquanto a Esposende Ambiente ficará responsável pela recolha e transporte, para destino final, dos

resíduos recolhidos durante as ações de limpeza e pela atualização do cadastro/inventário associado à Rede Hídrica do concelho de Esposende, com base nas informações resultantes dos trabalhos.

Através do Centro de Mergulho e Ecologia Marinha, o Forum Esposendense irá também registar e classificar os focos de poluição, retirando das águas as árvores arrastadas das margens e outros resíduos verdes, bem como todo o tipo de resíduos de grandes dimensões incluindo os "monstros domésticos". Ficará também responsável por cartografar o fundo do leito do Rio Cávado, e comparar com dados anteriores para futura monitorização da deslocação de inertes por ação das correntes, comprometendo-se ainda a disponibilizar os seus recursos técnicos e materiais sempre que necessário em ações de fiscalização tanto no Cávado como no Neiva e seus afluentes. Ainda de acordo com o protocolo, o Forum Esposendense deverá facultar o envolvimento dos jovens ou de associações nos programas ou ações de educação e sensibilização ambiental associadas a ambos os rios e deverá apresentar semestralmente um relatório das suas atividades com registo cartográfico, fotográfico e vídeo das ações desenvolvidas, para além de promover ações de vigilância durante todo o tempo de vigência do protocolo.

Por força das suas políticas de cariz ambiental e de promoção da sustentabilidade, o Município, nomeadamente através da empresa municipal Esposende Ambiente, tem vindo a realizar um vasto conjunto de ações que visam a requalificação e a valorização dos recursos naturais concelhios, muitas das quais através da celebração de inúmeras parcerias, num trabalho em rede com o envolvimento da comunidade local.

É neste contexto que surge este protocolo de colaboração, sendo que o Forum Esposendense tem sido um parceiro de excelência em projetos realizados na área do ambiente no decurso dos últimos anos e tem demonstrado toda a sua competência no plano de valorização dos recursos naturais, em concreto dos rios Cávado e Neiva, quer em ações de limpeza, quer em atividades científicas. Por outro lado, por força das suas competências e atribuições em matéria de gestão de recursos hídricos, a Agência Portuguesa do Ambiente, através da sua Administração da Região Hidrográfica do Norte, constitui-se como uma entidade parceira fulcral em todo o processo.

PUB

publizende pontodecópias

O que fazemos, fazemos bem.

253 968 001

| www.pontodecopias.com

| 253 968 342

15 mil euros para Banda de Antas adquirir novos fardamentos

A Câmara Municipal de Esposende vai apoiar a Banda de Música de Antas na aquisição de novos fardamentos. Para o efeito, o executivo municipal aprovou, por unanimidade, a atribuição de um subsídio no montante de 15 mil euros à designada Associação Banda dos Bombeiros Voluntários de Esposende/Antas, contribuindo para a compra de novas fardas para os seus elementos. A atribuição deste subsídio enquadra-se na política de apoio às instituições do concelho e é sustentada pelo relevante trabalho de índole cultural que a Banda de Antas tem vindo a desenvolver, que engrandece e dignifica o Município de Esposende.

Para além do papel que esta associação cultural tem tido no desenvolvimento intelectual dos jovens integrados nas atividades que leva a efeito, é de realçar também a formação musical que desenvolve, desde tenra idade, na sua Escola de Música e a preservação do património musical. Através das muitas atuações que vai realizando, ao longo de todo o ano e em várias regiões do país, a Banda de Antas assume-se como um digno embaixador cultural, que muito contribui para a promoção e divulgação de Esposende.

Este subsídio para a aquisição de novos fardamentos soma-se a vários outros apoios que o Município, dentro da sua disponibilidade orçamental, tem vindo a conceder, tanto à Banda de Antas como à de Belinho.



21 720 euros para aquisição de viatura de transporte de crianças para o CICS

O Município de Esposende deliberou, em reunião do executivo e por unanimidade, atribuir um subsídio de 21 720,42 euros ao CICS - Centro de Intervenção Cultural e Social Palmeira de Faro, destinado a ajudar a custear a aquisição de uma nova viatura para o transporte de crianças. De acordo com os critérios definidos pelo Município para apoio às instituições relativamente à compra de viaturas, a verba corresponde a 50% do valor do veículo de 18 lugares.

Considerando que a viatura de que o CICS dispõe já atingiu os 16 anos, e, por isso, está no limite permitido por lei para o transporte coletivo de crianças, a Instituição vê-se obrigada a adquirir uma nova viatura para garantir o serviço de transporte coletivo de crianças, integradas

na sua creche.

Nesta como noutras situações semelhantes, a Câmara Municipal tem vindo a garantir o apoio às instituições na renovação das viaturas de transporte de passageiros, salvaguardando os interesses das populações e garantindo uma constante e progressiva melhoria dos serviços prestados pelas mesmas aos seus utentes.

Desenvolvendo a sua atividade há quase três décadas, o Centro de Intervenção Cultural e Social de Palmeira de Faro tem na vertente social a sua principal área de intervenção, prestando serviços à infância e à terceira idade, num total de mais de 220 utentes, tanto de Palmeira de Faro como das freguesias vizinhas.

Esposende Ambiente assinou Carta Portuguesa para a Diversidade

A Esposende Ambiente é umas das empresas signatárias da Carta Portuguesa da Diversidade, assumindo a Diversidade como um imperativo ético e um princípio basilar e orientador da sua atuação interna e externa, fazendo parte dos seus valores e da sua identidade institucional.

Enquanto membro do GRACE - Grupo de Reflexão e Apoio à Cidadania Empresarial, a Esposende Ambiente integrou o grupo de trabalho responsável pela elaboração da Carta Portuguesa da Diversidade, que contou com várias entidades parceiras, nomeadamente o Alto Comissariado para as Migrações, a Comissão para a Igualdade no Trabalho e no Emprego, a Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género, o Instituto Nacional para a Reabilitação, a Fundação Aga Khan e o próprio GRACE, além de várias empresas associadas. Trata-se de uma ferramenta para todas as organizações empregadoras empenhadas em aproveitar todo o potencial e o valor de cada pessoa, otimizando a diversidade das pessoas que consigo colaboram e

de futuros colaboradores/as. Esta Carta é um compromisso, um processo e um caminho para tornar as organizações mais inclusivas, mais diversas, mais competitivas.

A Carta Portuguesa para a Diversidade tem como princípio a Diversidade, entendida como o reconhecimento, o respeito e a valorização da(s) diferença(s) entre as pessoas, incluindo particularmente as diferenças relativas ao sexo, identidade de género, orientação sexual, etnia, religião, credo, território de origem, cultura, língua, nacionalidade, naturalidade, ascendência, idade, orientação política, ideológica ou social, estado civil, situação familiar, situação económica, estado de saúde, deficiência, estilo pessoal e formação.

A Cerimónia de Assinatura da Carta Portuguesa para a Diversidade teve lugar no passado dia 31 de março, no Palácio da Ajuda, em Lisboa, ato que contou com a presença do Ministro-adjunto, Eduardo Cabrita.

Esposende Ambiente fecha 2015 com saldo positivo de quase 23 mil euros

A Esposende Ambiente encerrou o ano 2015 com um saldo positivo de, aproximadamente, 23 mil euros. O relatório e contas da empresa municipal traduz investimentos na ordem de 1,5 milhões de euros, o que representa um aumento de 20% face a 2014, e um volume de negócios de 5 milhões 645 mil euros, traduzindo uma subida de 5% comparativamente ao ano anterior. Estes resultados são reflexo das criteriosas políticas implementadas pela empresa municipal, assentes na melhoria contínua da prestação dos serviços, na rigorosa gestão dos recursos ambientais, tendo sempre em vista o desenvolvimento sustentável da comunidade.

No ano em que assinalou o 10.º aniversário, a Esposende Ambiente manteve os Selos de Qualidade de Água e Resíduos e assegurou a manutenção do Sistema de Gestão Empresarial e concluiu importantes projetos associados ao Sistema de Informação Geográfica (SIG), que integra, entre outros aspetos, os cadastros das infraestruturas hidráulicas, da Iluminação Pública, os equipamentos de recolha de Resíduos, os Espaços Verdes e a integração com a plataforma de gestão de clientes. Elaborou igualmente o Plano de Gestão Patrimonial de Infraestruturas, o Plano Perdas de Água e Zonas de Medição e Controlo, o Plano Afluências Indevidas e o Plano de Segurança da Água e integração com o Sistema de Gestão Empresarial, cujas medidas já se encontram em plena implementação.

O Plano de Combate aos Consumos Zero mereceu particular atenção da empresa, assim como a angariação de novos clientes, razão pela qual mantém a isenção de custos na ligação às redes de água e saneamento. A este nível, 2015 foi um ano positivo, na medida em que foram efetivados 1335 novos contratos. Contudo, a adesão ainda se mantém abaixo das expectativas, uma vez que o concelho possui 100% de cobertura de água e uma adesão de 82% e, no que

respeita ao saneamento, a adesão é de 77% para uma taxa de cobertura de 82%. No ano transato, a empresa municipal investiu no prolongamento das redes, estando agora disponíveis cerca de 430 Km ao nível da rede de água e mais de 165 Km no saneamento.

A eficiência da empresa reflete-se, também, no relacionamento com os clientes e na resposta célere às suas solicitações, sendo que, em 2015, foram realizados 5641 atendimentos online, e, presentemente, cifra-se numa média de dois dias o tempo de resposta a pedidos de licenciamento de projetos particulares. Ciente das dificuldades resultantes da atual conjuntura económico-financeira, a empresa tem vindo a realizar acordos amigáveis de recuperação de dívidas, processo que pretende continuar a executar para 2016 numa ótica de boa gestão financeira. Mais um exemplo de uma medida de boa gestão é a poupança de cerca de 30 mil euros ao nível da gestão de espaços verdes, com recurso às plantas propagadas no Horto Municipal. Há também a destacar um acréscimo de 12% nos trabalhos para a própria empresa, envolvendo um montante global de aproximadamente 422 mil euros.

Ao nível da Educação Ambiental, a Esposende Ambiente efetuou um vasto conjunto de atividades, para diferentes públicos, com destaque para a atividade "Natal Ecológico", que visou a ajuda à Liga Portuguesa contra o Cancro. O Centro de Educação Ambiental, sediado em Marinhas, recebeu 7 232 visitas e o respetivo blogue registou quase 550 mil acessos, o que expressa bem a forte dinâmica deste equipamento. O equilíbrio conseguido entre as vertentes social, ambiental e económica permite encarar qualquer desafio com toda a confiança, pelo que a Esposende Ambiente continuará a trabalhar em prol do desenvolvimento do concelho e para a melhoria da qualidade de vida de toda a população.

15 mil euros na aquisição de terrenos para apoio à atividade da Associação Rio Neiva

Cumprindo um anseio que vinha sendo reivindicado pela direção da Rio Neiva - Associação de Defesa do Ambiente e pela Junta de Freguesia de Antas, a Câmara Municipal de Esposende adquiriu, num investimento de 15 mil euros, três parcelas de terreno nas imediações do Clube Náutico, com uma área total de 1870 metros quadrados, parte do qual cederá à coletividade para apoio às suas atividades. Deste modo, a Associação passa a dispor, junto ao Rio Neiva, de um espaço complementar ao desenvolvimento das suas atividades. Os terrenos em causa integram o circuito da futura Ecovia do Litoral, a executar no âmbito do Programa Polis Litoral Norte, infraestrutura que em muito irá contribuir para a valorização daquela zona.

Trata-se de mais um importante apoio, que se soma a outros que o Município tem atribuído à Associação, quer para a realização de atividades quer para a resolução de necessidades que vão surgindo. Exemplo disso foi o financiamento das obras de recuperação e beneficiação do Clube Náutico, que orçaram em aproximadamente 75 mil euros, intervenção motivada por um incêndio, ocorrido em setembro de 2013, que destruiu totalmente aquela infraestrutura e que causou elevados danos também

ao nível de equipamento da Associação. Na altura, a Câmara Municipal atribuiu um subsídio de 20 mil euros para aquisição de material, dado que as chamadas provocaram a perda total de dezenas de barcos, pagaias, coletes e material de ginásio, entre outros equipamentos, fundamentais para a atividade regular da coletividade. Considerando que a Associação ficou então sem instalações, o Município, em articulação com a Federação Portuguesa de Canoagem e a Junta de Freguesia de Antas, empenhou-se também para garantir condições provisórias para a guarda das embarcações e outras necessidades logísticas.

Atendendo ao inegável interesse público das atividades que o clube desenvolve na sua área de atuação, sobretudo ligadas à prática de desportos náuticos, através da secção de canoagem, o Município demonstra, com a aquisição destas parcelas de terreno, que, mais uma vez, está disponível para ajudar a Associação a dar continuidade ao excelente trabalho que tem vindo a desenvolver.

Fonte: CME

Agostinho Pinto Teixeira – Distinção muito merecida

Entretanto, o jornal Farol de Esposende, que tem as suas páginas ao dispor do Dr. Pinto Teixeira, para que nelas possa publicar as melhores memórias que tenha guardadas, enquanto homem que dedicou 36 anos ao Humanitário, mais de metade da sua idade e mais de ¼ da vida da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Esposende, quer relevar na presente edição o homenageado, realçando algumas das suas facetas e divulgando, com a devida autorização, algum do seu rico curriculum vitae relacionado com o Associativismo e o Voluntariado na vertente específica da causa protagonizada pelos bombeiros.

Como é do domínio público, particularmente em Esposende, o Dr. Pinto Teixeira, abraçando sempre as grandes causas, integrado em grupos de trabalho, conjuntamente com outras personalidades, dedicou ao serviço dos Bombeiros, de uma forma muito singular, tudo de si, em prol de objetivos comuns. E, sob a sua Direção, viu-se o crescimento e desenvolvimento desta Instituição Centenária, num trabalho de atuação conjunta com muitas outras pessoas e entidades.

Quis o destino que viesse a assumir a Presidência da Direção da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Esposende em 1986 e, durante os mais de 30 anos que presidiu aos destinos da mesma, desenvolveu um notável trabalho que se traduziu numa indiscutível mais-valia para a dignificação e desenvolvimento desta Associação e do seu Corpo de Bombeiros. Efetivamente, ao longo dos sucessivos mandatos, o Dr. Agostinho Pinto Teixeira foi um Presidente a tempo inteiro, capaz de traçar objetivos ambiciosos e de os prosseguir convicta e determinadamente, imbuído sempre num verdadeiro espírito de missão. Com o seu arrojo, tenacidade e numa generosa entrega, desprendida de quaisquer benesses ou recompensas, foi possível operar grandes transformações no seio desta Associação Humanitária. Se, por um lado, demonstrou, desde logo, preocupação primordial em encontrar o equilíbrio



Crachá de ouro da Liga dos Bombeiros Portugueses

e mobilização em torno de objetivos comuns, a sua notável dedicação enquanto Presidente da Direção, cuja ação e obra, marcadas por objetivos coerentes e bem estruturados, cunham, de forma indelével, a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Esposende, dando um importante contributo para a dignificação, crescimento e desenvolvimento da mesma; considerando que revelou uma dedicação, empenhamento, eficácia e altruísmo absolutamente excecionais; considerando e reconhecendo toda a sua dedicação, o valor e o mérito do relevante trabalho prestado à causa desta Associação Humanitária; considerando ainda ser a atribuição do Crachá de Ouro a Distinção devida àqueles que deram se deram às grandes causas do nosso tempo e se empenharam em deixar um tempo melhor para os vindouros; considerando que, reconhecer o seu contributo inestimável em prol da dignificação e desenvolvimento desta Associação e do seu Corpo de Bombeiros, é um exercício de gratidão elementar, um ato de justiça que honra quem propõe e que enobrece quem venha a aprovar uma distinção que retribui, ainda que simbolicamente, a soma de benefícios prestados; considerando, finalmente, que os serviços prestados foram e são, indubitavelmente,

altamente relevantes, de caráter abrangente e de inquestionável contributo para a Causa dos Bombeiros Portugueses, sendo de sublinhar e de dar público conhecimento da ação do Dr. Agostinho Pinto Teixeira para que exemplos como este floresçam no seio da sociedade portuguesa, foi elaborada, pelo Comando dos Bombeiros Voluntários de Esposende, subscrita pela atual Direção desta Associação Humanitária, uma proposta apresentada à Liga para que ao Excelentíssimo Senhor Dr. Agostinho Pinto Teixeira fosse concedido o Crachá de Ouro da Liga dos Bombeiros Portugueses, por ser entendido estarem reunidas todas as condições previstas no Regulamento de Distinções Honoríficas da Liga dos Bombeiros Portugueses, designadamente o disposto no seu Artigo 5º.

Após a necessária formalização processual, a Liga dos Bombeiros Portugueses, em sede própria, concedeu, unanimemente, o Crachá de Ouro ao Dr. Pinto Teixeira, condecoração com que foi distinguido no dia 19 de março de 2016, na Sessão Solene que teve lugar no Salão Nobre da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Esposende, integrada nas cerimónias comemorativas dos 125 anos de vida da Instituição.

CURRICULUM VITAE DO HOMENAGEADO, RELACIONADO COM A CAUSA DOS BOMBEIROS E DO VOLUNTARIADO

Ao Serviço do Associativismo Humanitário de Bombeiros exerceu os seguintes cargos:

ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DE BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE ESPOSENDE

Cargos: s

Vice-Presidente Mesa Assembleia Geral - Jan/1980 a Dez/1982 = 3 anos

Presidente de Mesa Assembleia Geral - Jan/1983 a Dez/1985 = 3 anos

Presidente de Direção -----Jan/1986 a Dez/2015 = 30 anos

36 anos

Atualmente, é Presidente da Mesa Assembleia Geral, para o exercício compreendido de Jan/2016 a Dez/2018.

LIGA DOS BOMBEIROS PORTUGUESES

Cargos:

Membro da Ass. Delegados/Conselheiro Nacional - Jan/1989 a Dez/1999 = 10 anos

Vice-Presidente da Mesa de Congressos - Jan/2003 a Dez/2011 = 8 anos

18 anos

Conselho Superior Consultivo - Jan/2015 a Dez/2017.

FEDERAÇÃO DE BOMBEIROS DO DISTRITO DE BRAGA

Cargos:

Presidente do Conselho Fiscal - Jan/1989 a Dez/1991

Presidente de Direção da Federação - Jan/1992 a Dez/1999

Vice-Presidente da Mesa da Assembleia Geral - Jan/2000 a Dez/2002

Atualmente é Presidente da Mesa de Assembleia Geral, para cumprimento do exercício no período compreendido de Jan/2015 a Dez/2017.

ESCOLA NACIONAL DE BOMBEIROS

Cargos:

Secretário da Mesa de Assembleia Geral - 28/05/1996 a 16/04/2013;

Coordenador do Núcleo de Formação da Federação de Bombeiros do Distrito de Braga - 2002/2003;

Delegado Distrital de Formação da Escola Nacional de Bombeiros para os distritos de Braga, no período de 2004 a 2012, e de Viana do Castelo no ano de 2010 (exercício de funções contratualizado durante os anos referidos).

DISTINÇÕES HONORÍFICAS

- Medalha de Assiduidade - grau cobre - da Liga dos Bombeiros Portugueses

- Medalha de Assiduidade - grau prata - da Liga dos Bombeiros Portugueses

- Medalha de Assiduidade - grau ouro - da Liga dos Bombeiros Portugueses

- Medalha de Dedicção - Liga dos Bombeiros Portugueses

- Medalha de Serviços Distintos - grau ouro - da Liga dos Bombeiros Portugueses

- Crachá de Ouro da Liga dos Bombeiros Portugueses

27.º aniversário da Cooperativa Cultural de Fão

No passado dia 9 deste mês, a Cooperativa Cultural de Fão comemorou o seu 27º aniversário, fazendo parte do programa a entrega do Prémio Escolar, atribuído pela



Cooperativa a uma aluna do 1.º Ciclo da EB1 de Fão, no caso entregue à aluna Francisca do Vale Miranda Gomes da Costa, seguindo-se, depois, uma Tertúlia, subordinada ao tema "Alma Fagueira", encerrando-se as celebrações do evento com um jantar de confraternização, num restaurante de Fão. A sessão inaugural foi aberta pelo Presidente da Direção da Cooperativa, Dr. Óscar Viana, que agradeceu a presença de todos, designadamente do representante do Município, Dr. Maranhão Peixoto, a quem saudou e apresentou cumprimentos em nome da Instituição, e também fez a apresentação dos ilustres palestrantes, José

Felgueira, Professor Joaquim Peixoto e Manuel Vieira, que, na sala cheia de público, nas instalações da sede, dissertaram sobre a "Alma Fagueira", tendo os presentes sempre interessados interagido, sempre que possível e a propósito. Foi um final de tarde de sábado culturalmente rico, vivido com entusiasmo, onde veio mais uma vez ao de cima o puro espírito bairrista do povo de Fão. Como atrás referido, antes da palestra, o Vice-Presidente da Câmara, Dr. Maranhão Peixoto, entregou o Prémio Escolar, traduzido num diploma e diversos livros, à aluna Francisca.

No momento alto das comemorações, a Tertúlia, foram abordados percursos da história fagueira, a vocação marítima dos seus naturais e residentes que estenderam a sua ação para além das fronteiras, sendo referida a presença de fagueiros em vários pontos do país e do mundo, onde desenvolveram comunidades. Foi destacado pelos oradores que a Alma Fagueira revela-se sobretudo em finais do século XIX e em todo o século XX, altura que Fão se desenvolve socialmente. Como exemplo desse desenvolvimento, foram referidos o Hospital da Santa Casa da Misericórdia de Fão e os Bombeiros Voluntários de Fão, obras importantes de afirmação de um entusiasmo que foi dando afirmação à comunidade fagueira, não sendo contudo indiferente uma notada emulação com a sede do concelho. A boémia fagueira foi referenciada como uma forma enérgica de vida que diferenciava a sua comunidade e daí vieram as noitadas de fado, as revistas e mais recentemente as marchas populares que são grande cartaz nas festas do Senhor Bom Jesus. "Importante é repensar a alma fagueira, olhar para aos novos tempos e para as novas gerações e contar com o papel da Cooperativa", foi dito. Sobre a alma fagueira, Manuel Vieira encerrou as intervenções afirmando que, se houver, de facto, a reencarnação, ele quereria voltar a ser de novo fagueiro.

O dia terminou com um jantar comemorativo, onde Maranhão Peixoto finalizou com referências ao estatuto cultural desta Cooperativa e também à realidade fagueira que é única, tendo depois sido cantados os parabéns por mais um aniversário desta distinta Associação local.

Fonte: Novo Fagueiro

Escola Profissional de Esposende

MARCHAS LUMINOSAS_ BOM JESUS DE FÃO

TÉCNICO DE APOIO À INFÂNCIA :: TAI2 E TAI3

PROFESSORES: HUGOVIEIRA, LILIANA CRUZ E SARA CEPA

No dia 1 de abril, à noite, saíram à rua, pelo 7º ano consecutivo, as marchas da EPE em honra do Padroeiro da terra, Senhor Bom Jesus de Fão.

Este ano participaram no projeto 57 elementos do curso de Técnico de Apoio à Infância, sendo todo o projeto desenvolvido de raiz nas disciplinas de Expressão Plástica e Expressão Musical, desde os adereços, a letra da música e a coreografia, estabelecendo e promovendo uma forte ligação com a comunidade local e visitantes da vila nesta época



festiva. O tema do projeto deste ano - "Bordei um Lenço para o meu namorado" - surge como homenagem ao amor. Os lenços de namorados faziam parte integrante do traje feminino e tinham como função a conquista do namorado. Eram lenços geralmente quadrados, de linho ou algodão, bordados a cores alegres e acompanhados, muitas vezes, de quadras de gosto popular dedicados àquele a quem era dirigida tão grande fantasia: O Amado. Este ano os nossos alunos voltaram a brilhar e divertiram-se num projeto que, também ele, já se tornou uma tradição.

Agradecemos a todos os Encarregados de Educação que colaboraram, em especial à Dona Arminda Lage, encarregada de educação da aluna Madalena Neves, da turma TAI2, por toda a colaboração e dedicação. Aos professores que se associaram à iniciativa e que prontamente se disponibilizaram para ajudar. A Direção da escola por sempre apoiar todos os projetos do curso de Apoio à Infância.

São experiências como estas que fazem acreditar que vale a pena todo o esforço, que trabalhar em equipa tem valor e que todo o caminho percorrido faz história.

Por fim, à todos os ex-alunos e amigos da escola que nos fizeram e fazem chegar mensagens de apoio e amizade um grande bem-haja.

Até para o ano e como diz a letra da canção:

Venham rapazes, venham raparigas

A EPE mantém viva a tradição!

PARTICIPAÇÃO NO "OPEN IPCA" - INSTITUTO POLITÉCNICO DO CÁVADO E DO AVE

TÉCNICO DE APOIO À INFÂNCIA :: TAI2

TÉCNICO DE GESTÃO DO AMBIENTE :: TGA1

PROFESSORES: JOÃO JAQUES, RITA CAPITÃO, SANDRA AMORIM E SARA CEPA



No dia 05 de abril, as turmas TAI2 e TGA1, finalistas do 12.º ano, participaram nas atividades do "OPEN IPCA", no Instituto Politécnico do Cávado e do Ave, em Barcelos.

Este evento consiste na organização de exposições, workshops e oficinas relacionadas com os cursos de licenciatura existentes nas três escolas do IPCA, nomeadamente a Escola Superior de Design,

Escola Superior de Gestão e Escola Superior de Tecnologia, de forma a promover a sua divulgação através de informação detalhada e personalizada, proporcionando assim um leque mais variado de escolhas aos alunos. Durante a visita os alunos conheceram as diversas possibilidades de prosseguimento de estudos nesta entidade de ensino superior politécnico.

Foi uma visita muito útil e enriquecedora para os alunos, porque lhes permitiu participar em experiências relacionadas com os cursos, e outras mais lúdicas, mas também obter um conhecimento mais detalhado do ensino superior público em Portugal, concretamente na nossa região.

E ainda tivemos a oportunidade de rever a antiga aluna Marta Sousa, do curso Técnico de Hotelaria/Restauração, Organização e Controlo_THR4 (2004-2007), que frequenta no IPCA o 2.º ano da licenciatura em Gestão de Atividades Turísticas, em horário pós-laboral, e desenvolve a sua atividade profissional na empresa Lux Eventos - Casamentos de Sonho.

Foi um gosto participar nesta iniciativa promovida pelo IPCA, pela simpatia e carinho com que somos recebidos.

FORMAÇÃO EM CONTEXTO DE TRABALHO / COLABORAÇÃO

CURSO VOCACIONAL :: CV5

PROFESSORES: JOAQUIM LAPEIRO

A EPE tem implementado, desde 2005, um SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE - NP EN ISO 9001, que prevê a realização de auditorias externas anuais, cujo objetivo é confirmar que o SGQ implementado cumpre todos os requisitos da norma, os requisitos legais e regulamentares aplicáveis à nossa atividade, bem como verificar a eficácia e cumprimento dos objetivos associados à realização das políticas da Organização.

Assim, teve lugar, no dia 23 de março, uma AUDITORIA EXTERNA de Acompanhamento do SGQ (da responsabilidade da SGS Portugal), a qual decorreu conforme o esperado!



Escola Profissional de Esposende!

Temos muito orgulho nesta certificação obtida em 2005 e queremos fazer sempre melhor!

Esta auditoria vem, mais uma vez, reconhecer a orientação da EPE para a melhoria contínua e as boas práticas implementadas na gestão quotidiana dos seus processos.

A Direção felicita todos os Colaboradores, os membros da Comunidade Escolar e muito especialmente os Elementos do GDQ (Grupo Dinamizador da Qualidade) pelo contributo para a Melhoria do Sistema de Gestão da Qualidade da

FORMAÇÃO EM CONTEXTO DE TRABALHO

TÉCNICO DE RESTAURAÇÃO :: TR9

PROFESSORES: FÁTIMA DOMINGUES E ROSALINE MONTEIRO

A Formação em Contexto de Trabalho é uma componente importante dos cursos profissionais onde os alunos têm não só a oportunidade de aplicar os conhecimentos adquiridos na escola, como também, de aprender mais com as novas situações e novas experiências com as quais se vão deparando.



Os alunos do 2º ano do curso Técnico de Restauração -TR9 encontram-se a desenvolver o seu primeiro período de FCT, a decorrer de 7 de março até 18 de abril.

Na semana de 20 a 25 de março realizou-se a avaliação intermédia. Foi com satisfação que a coordenadora de curso e a diretora de turma constataram que tanto entidades acolhedoras como alunos estão a conseguir alcançar todos os objetivos inicialmente propostos.

Estes momentos são muito importantes no percurso escolar dos alunos, pois durante este período, os mesmos têm de responder positivamente ao exigido provando as suas competências não só técnicas mas também pessoais e sociais.

Estamos confiantes que os alunos continuarão a demonstrar responsabilidade, curiosidade e qualidade de trabalho como até aqui.

Desejamos a todos os alunos, continuação de um bom trabalho!

PUB

WWW.EPE.PT
2016/2017

Cursos
12.º ano | Nível 4
COZINHA/PASTELARIA
RESTAURANTE/BAR
APOIO À INFÂNCIA
GESTÃO DO AMBIENTE

Cursos de nível básico
(8.º e 9.º ano)

WWW.EPE.PT | EPE@ZENDENSINO.PT | RUA AMORIM CAMPOS 4740-335 FÃO-ESPOSENDE | T. 253 982 770 | F. 253 983 610 | M. 064 701 368

www.facebook.com/EPEsposende

Restaurante "Água Pé" venceu concurso gastronómico "Março com Sabores do Mar"

No passado dia 31 de março, realizou-se a cerimónia de entrega de diplomas, lembranças e prémios, que teve lugar no Auditório Municipal de Esposende, assinalando assim o termo da 17.ª edição do evento gastronómico "Março com Sabores do Mar", que o Município de Esposende levou a efeito, durante todo o mês de março, envolvendo os restaurantes do concelho e um conjunto alargado de parceiros.

O Vice-Presidente da Câmara Municipal, António Maranhão Peixoto, agradeceu aos que participaram, apoiaram ou colaboraram na realização desta iniciativa, contribuindo para a promoção da gastronomia e dos produtos locais, e apelou a todos para que continuem a trabalhar com empenho e afinco na preservação e valorização da iniciativa. Terminou, felicitando os vencedores nos vários concursos gastronómicos realizados no âmbito do "Março com Sabores do Mar", saudando particularmente os mais novos pelo "arrojo" de se aventurarem na "nobre arte" da gastronomia, e a todos deixou o desafio para que continuem a demonstrar o seu talento.

Das 28 unidades de restauração que participaram no evento, 14 concorreram ao Concurso Gastronómico "Março com Sabores do Mar", cujas propostas foram avaliadas pelo júri constituído pelo enófilo José Silva, Chefes Marco Gomes e António Alexandre, António Vieira e Margarida Rego. O vencedor foi o restaurante "Água Pé", que concorreu com o prato "Salmonetes no

alho"; em segundo lugar classificou-se o restaurante "Senhora Peliteiro", com a sugestão "Barca de tamboril com citrinos", tendo conquistado também as menções honrosas "Ambiente" e "Inovação"; e, em terceiro, ficou o restaurante "Siamo In Due", com o prato "Polvo com broa", arrecadando também a menção honrosa "Promoção Própria"; o restaurante "Rita Figueira" foi duplamente agraciado nomeadamente com o "Prémio do Júri", em reconhecimento pela participação assídua no "Março com Sabores do Mar" e a sua longevidade no concurso, sendo mesmo a única unidade de restauração que participou em todas as edições, recebendo ainda um "Diploma de Mérito e Qualidade", pela qualidade dos pratos apresentados a concurso. O júri também decidiu atribuir o Prémio Revelação "Cozinheiro Profissional dos Sabores do Mar" a Fernanda Montenegro, do restaurante "O Camelo", pela sua dedicação e profissionalismo, e um "Diploma de Mérito e Qualidade" ao restaurante "As Romanas", pela qualidade do prato que apresentou

a concurso. Relativamente a menções honrosas, "O Buraco" conquistou a de "Preço/Qualidade"; o "Varandas do Cávado - Hotel Suave Mar" a de "Acompanhamento Vinho"; o "Tio Pepe" arrecadou a de "Higiene"; e a "Casa da Fonte" distinguiu-se pela "Qualidade do Serviço".

Na qualidade de presidente do júri, José Silva saudou a Câmara Municipal pela realização do evento "Março com Sabores do Mar" e do concurso gastronómico e manifestou uma palavra de apreço aos restaurantes que concorreram, dizendo que "este é o caminho da divulgação da gastronomia do concelho de Esposende, baseada em produtos de exceção, sobretudo os peixes e os mariscos, e os legumes da região". Manifestou uma apreciação positiva dos

restaurantes que se apresentaram a concurso e deixou o desafio aos restantes restaurantes para que concorram também, salientando que o júri pauta a sua apreciação pelo "sentido construtivo". José Silva felicitou também o Município por envolver as crianças e os jovens neste evento, contribuindo para formar "os futuros chefes e embaixadores da gastronomia e dos produtos da região".

Entretanto, tendo por objeto os alunos da área da restauração e cozinha da Escola Profissional de Esposende, realizou-se mais uma edição do concurso "Jovem Cozinheiro dos Sabores do Mar", cujas propostas foram avaliadas pelo júri constituído por Arnaldo Azevedo, Pedro Araújo, José Augusto Moreira, Margarida Rego e Vítor Peixoto. O vencedor foi David Gomes, Tiago Coentrão classificou-se em segundo lugar e Ana Rute Silva ficou em terceiro.

Realizou-se também nova edição do Concurso Gastronómico "Cantinas Escolares com Sabores do Mar", cuja avaliação dos pratos foi feita pelo júri constituído por Rita Pinheiro, Ana Sampaio e Mário Rodrigues. O primeiro lugar foi conquistado pela Cantina da Santa Casa da Misericórdia de Esposende, tendo sido atribuídas várias menções honrosas.

Assim, a Cantina da Associação de Pais da Escola Básica do Facho-Apúlia e a Cantina do Centro Social e Paroquial de Fonte Boa foram distinguidas pela Criatividade e Inovação; a Cantina da Associação Desportiva, Cultural e Social de Criad recebeu uma menção honrosa de Incentivo

ao consumo de legumes; e a Cantina do Centro Social da Paróquia de Curvos foi distinguida pela Higiene e Segurança Alimentar. A Cantina do Centro Comunitário de Vila Chã foi agraciada pela Educação Alimentar; a Cantina do Centro Social da Juventude Unida de Marinhas pela Originalidade na apresentação dos moluscos; a Cantina da Escola Básica de Esposende recebeu uma menção honra de Nutrição; e a Cantina do Centro Social e Paroquial de Gandra distinguiu-se pela Qualidade da matéria-prima.

Pelo segundo ano consecutivo realizou-se o Festival das Sopas, que elegeu as melhores "sopas do mar", avaliadas pelo júri composto por José Silva, Francisco Gil e Sesé Ares Lopez. A Associação de Pais da Escola Básica de Fonte Boa sagrou-se vencedora, com a Sopa de Maresia; o segundo lugar foi conquistado pela Associação de Pais da Escola Básica de Rio Tinto, com "Sopa de peixe com massa"; em terceiro lugar ficou a Associação de Pais da Escola Básica do Facho, com a "Sopa de robalo". Aberto também à participação dos restaurantes, o concurso premiou, em primeiro lugar, o "Corta Mar", pela "Sopa à Corta Mar"; "A Sereia do Atlântico", obteve o segundo lugar, com o "Creme de camarão"; e o "O Forno" conquistou o terceiro lugar, com a "Sopa de tamboril".

Novidade nesta edição do "Março com Sabores do Mar" foi o concurso "Fish Chef", que pôs à prova os dotes culinários das crianças e jovens das escolas do concelho, e cuja avaliação dos pratos esteve a cargo de Lucinda Silva e Joana Jardim. A equipa constituída por Luzia Almeida, Márcia Cruz e Leonor Silva, da Escola Básica Apúlia, foi a grande vencedora desta primeira edição do concurso "Fish Chef", com a sugestão "Escabeche de cavala com salada de batata". O júri atribuiu também uma menção honrosa "Prato Saudável" à equipa constituída pelos alunos João Virgílio e Rita Losa, pela "Massa de atum", sendo que Márcio e Ivo Sá, pelo prato "Arroz de lombinhos de peixe", e João Miranda, Diogo Lopes e Rúben Eiras, com "Arroz de Polvo", foram agraciados com a menção honrosa "Sabor". O prato "Salmão à lagareira" valeu a Hugo Sá e a Bruno Fonte a menção honrosa "Criatividade".

Para além dos vários prémios, nesta cerimónia foram entregues diplomas de participação a todos parceiros que se associaram ao evento, contribuindo para que esta edição se traduzisse, uma vez mais, num êxito.

Finalmente, e mais uma vez, registamos aqui um reparo: não fica nada bem, para ninguém, os aderentes e/ou concorrentes não comparecerem no dia da entrega de prémios e condecorações, pois todos são chamados para cada qual receber o que lhe seja atribuído, mas muitos não comparecem, deixando má imagem para a unidade que representam e também beliscam a organização. Sugestão: quem não puder comparecer nessa cerimónia deverá avisar, em tempo útil, os responsáveis pelo evento.



Vencedor do concurso



Vencedor do concurso



Vencedor do concurso



Vencedor do concurso

Forum Esposendense beneficia do Estatuto de Mecenato Cultural

Na sequência da apresentação de mais um projeto à entidade competente, a Associação Forum Esposendense viu ser-lhe novamente concedido o Estatuto de Mecenato Cultural, desta feita para o desenvolvimento do projeto "Museu Marítimo de Esposende/Ciclo Expositivo As Atividades Profissionais - Construção Naval" cujo plano de atividades apresentado para o próximo triénio assenta na importância das atividades profissionais que foram desenvolvidas em torno do mar e do rio e que se traduziram numa importante componente económica no concelho de Esposende. Entre estas atividades profissionais temos os construtores navais, calafates, cordoeiros, pescadores entre outros.

O Museu Marítimo de Esposende tem vindo a desenvolver um projeto de conservação e divulgação de objetos sobre o concelho de Esposende e a sua relação com o mar e o rio desde 2008, através de exposições periódicas com duração média de dois anos. Ao longo destes anos tem sido crescente o aumento do espólio, que constitui hoje um encargo anual substancial para a Associação Forum Esposendense, detentora deste Museu, para além dos encargos com a conservação e estudo deste espólio, soma-se ainda os encargos com a manutenção deste espaço para que se encontre aberto em



permanência e com novas exposições. O desenvolvimento do trabalho realizado pelo Museu Marítimo só foi possível ao longo destes sete anos, porque a Associação Forum Esposendense tem tido apoio regular de mecenas que acreditam e validam o trabalho concretizado.

Recorde-se que este estatuto, atribuído pelo Ministério da Cultura, é de extrema importância para a continuidade e manutenção do Espaço Museológico, desenvolvimento de novas exposições e criação do Arquivo Documental. Apesar de o equipamento existente no Museu se dever sobretudo ao Programa O Novo Norte, através de um Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional, a continuidade do Projeto Museológico só é possível se for mantido o Estatuto de Benefícios Fiscais relativos ao mecenato concedido pela Secretaria de Estado da Cultura e através da manutenção dos donativos dos parceiros assíduos que têm acreditado e financiado o Projeto.

Assim sendo, a Associação Forum Esposendense conta com o contributo de todos. Lembra-se que os donativos concedidos para este Projeto podem ser realizados entre os anos 2016 a 2018, sendo objeto de benefícios fiscais, previstos ao abrigo da Lei do Mecenato Cultural, sejam os de pessoas singulares, no âmbito do IRS, sejam os de pessoas coletivas, para efeitos de IRC.

Plano Municipal de Combate à Vespa Velutina

Com o intuito de operacionalizar o Plano Municipal de Combate à Vespa Velutina, o Município de Esposende estabeleceu um protocolo de colaboração com a Cooperativa Agrícola de Esposende, que vigorará durante três anos. Com esta parceria, a destruição dos ninhos, que antes era executada pelo Serviço Municipal de Segurança e Proteção Civil, passa a ser assegurado pela Cooperativa Agrícola. Neste sentido, o Município irá transferir o montante de 20 mil euros para a aquisição de seguros, equipamentos de proteção individual e operacional, atribuindo 60

Este Plano visa garantir a salvaguarda do setor apícola e agrícola, segurança dos munícipes e minimização dos impactos no ecossistema. Com efeito, a vespa velutina é conhecida como uma agressiva predadora da abelha europeia (*Apis mellifera*), causando baixas elevadas nas suas populações e prejuízos avultados no setor apícola. A agricultura sofre também o impacto negativo desta espécie invasora, na medida em que tem influência direta na diminuição das abelhas, que são importantes polinizadores de plantas cultivadas pela agricultura, e, por conseguinte, na diminuição da produção de frutos. Ao nível ambiental, também tem efeitos nefastos, podendo eliminar alguns insetos polinizadores específicos e, deste modo, comprometer a reprodução de algumas plantas. Esta espécie poderá ter, ainda, implicações ao nível da segurança de pessoas, constituindo uma ameaça, que importa travar. O Plano Municipal de Combate à Vespa



euros por cada ninho destruído, até ao montante máximo anual de 3 mil euros. Elaborado em consonância com o "Plano Nacional de Ação para a Vigilância e Controlo da Vespa velutina em Portugal", o Plano de Combate à Vespa Velutina do Município tipifica as responsabilidades, procedimentos e tarefas atribuídas às diversas entidades oficiais, apicultores e outros intervenientes, e abrange as ações a desenvolver para diminuir o impacto causado pela Vespa velutina, também conhecida por vespa asiática, nas zonas onde já se encontra instalada. O principal objetivo deste plano será promover a erradicação deste invasor, assim como prevenir a disseminação da espécie a outras áreas.

Velutina está disponível no Serviço Municipal de Segurança e Proteção Civil e na posse de todos os agentes de proteção civil do concelho.

Desde que foi detetada a sua presença no concelho, o Município de Esposende procedeu já à destruição de cerca de 486 ninhos. As intervenções foram desenvolvidas em período noturno, altura em que os insetos estão todos recolhidos nos ninhos e não conseguem ter visibilidade para atacar, e, por ser o método mais eficaz, a eliminação dos ninhos é feita por incineração. Em 2015, foram picadas 12 pessoas por esta espécie, no concelho de Esposende, tendo a sua maioria recebido assistência hospitalar.

Fonte: CME

Município de Esposende promove atividades económicas do concelho na AGRO

Com o intuito de fomentar o desenvolvimento económico e o investimento produtivo do concelho, o Município de Esposende participou na 49.ª edição da AGRO - Feira Internacional de Agricultura, Pecuária e Alimentação, que decorreu, entre 31 de março a 3 deste mês de abril, no Parque de Exposições de Braga. O Município entendeu marcar presença neste certame, com o intuito de proporcionar um espaço aos agentes locais para a realização de negócios, promovendo os produtos endógenos e o setor agroalimentar do concelho.

Considerando que a AGRO é a principal feira agrícola do país organizada

no norte de Portugal, constituindo uma plataforma privilegiada para o estabelecimento de negócios, a Câmara Municipal convidou alguns parceiros locais preponderantes a fazerem-se representar neste certame, atendendo ao papel que desempenham no desenvolvimento do setor primário local. Assim, estarão presentes a Cooperativa Agrícola de Esposende e a Associação de Pescadores Profissionais do Concelho de Esposende, bem como algumas empresas e associações ligadas ao setor florícola, aos laticínios, vinhos verdes e pastelarias do concelho.

Município fomenta arte teatral junto dos mais novos

O Município de Esposende pretende criar um grupo de teatro infantil e outro juvenil, estando, para o efeito, a aceitar inscrições de candidatos com idades compreendidas entre os 7 e os 17 anos. A iniciativa surge no âmbito do projeto CREATTE - Crescimento da Arte Teatral em Esposende, promovido pela Câmara Municipal, numa ótica de promoção da cultura e do teatro enquanto veículo de enriquecimento social e cultural.

Além de pretender promover o teatro amador no concelho, a criação destes grupos visa a valorização do teatro como arte expressiva e cultural, associando a este propósito a divulgação/exploração de vários pontos turísticos locais, bem como das tradições e raízes esposendenses. Tem também como objetivos a integração do teatro enquanto ferramenta de exploração pedagógica de temáticas, conteúdos e conceitos, o envolvimento da família e comunidade nas várias iniciativas apresentadas publicamente e a interação entre as várias instituições concelhias, no sentido de promover a unicidade, colaboração e respeito mútuo.

Numa primeira fase, as crianças e os jovens terão oportunidade de adquirir

formação e experiência teatral, passando depois a uma fase de apresentação da sua prática. Posteriormente, a formação será intercalada com a apresentação de acordo com os espetáculos, performances, instalações ou outras formas públicas de exibição que forem trabalhadas com os participantes, dando resposta a diversas iniciativas previstas/propostas no concelho, com liberdade artística e criativa. A formação estará a cargo de Hugo Direito Dias e a coordenação será da responsabilidade de Jorge Alonso, responsável pela gestão do CREATTE.

A participação em qualquer um dos grupos é gratuita, sendo que os interessados poderão inscrever-se online, no site do Município, em HYPERLINK "<http://www.cm-esposende.pt>" www.cm-esposende.pt, ou através de e-mail para HYPERLINK "<mailto:rui.cavalheiro@cm-esposende.pt>" rui.cavalheiro@cm-esposende.pt, até ao próximo dia 15 deste mês. Cada grupo é limitado a 15 elementos. Os ensaios vão decorrer ao sábado de manhã, para o Grupo Infantil (dos 7 aos 12 anos), das 9h30 às 11h00, e para o Juvenil (dos 13 aos 17 anos), entre as 11h00 e as 12h30.

Comércio local isento de taxas de esplanadas em 2016

O Município de Esposende vai avançar com a isenção de pagamento das taxas de ocupação do espaço público com instalação de esplanadas, toldos e outros, durante o ano de 2016. A proposta foi aprovada, por unanimidade, pelo executivo municipal, na reunião de 24 de março passado, sendo submetida à Assembleia Municipal, para os efeitos legais. Esta medida enquadra-se na estratégia de apoio e incentivo ao tecido económico concelhio, sendo que, o ano passado, o Município já havia concedido uma redução de 50% das referidas taxas.

Aproveitando a circunstância da revisão do Código Regulamentar, a Câmara Municipal entendeu isentar totalmente os agentes económicos do pagamento daquelas taxas, incentivando-os a melhorar as suas infraestruturas, numa procura contínua de qualidade e de melhoria do atendimento aos clientes/turistas. Sendo Esposende um concelho com forte vocação turística, é intenção do Município que as esplanadas sejam esteticamente mais atrativas e visualmente mais agradáveis. O objetivo é que, por força da isenção de

taxas, os agentes do comércio local possam investir na beneficiação das suas esplanadas, contribuindo, deste modo, para a melhoria da imagem global do concelho. De notar que as taxas entretanto pagas pelos empresários serão devolvidas.

Ciente das dificuldades decorrentes da conjuntura económica atual e das dificuldades económico-financeiras que o tecido empresarial local enfrenta, o Município, dentro das suas limitações e competências, tem vindo a apoiar este sector, tal como o tem vindo a fazer com os demais sectores económicos e com as famílias, através do desenvolvimento de um conjunto muito variado de ações e da implementação de diversas medidas.

O Presidente Benjamim Pereira sublinha o "empenhamento do Município no desenvolvimento de políticas que contribuam para o desenvolvimento do concelho, particularmente do sector económico, numa perspetiva também de promoção e valorização do nosso território".

Abril, mês da prevenção dos maus-tratos na Infância e Juventude

Esposende está a assinalar o Mês da Prevenção dos Maus-Tratos na Infância e Juventude, que decorre durante o corrente mês, em todo o país, por iniciativa da Comissão Nacional de Promoção dos Direitos e Proteção das Crianças e Jovens.

A Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ) de Esposende programou um conjunto de atividades no sentido de alertar toda a comunidade para esta problemática e para a necessidade de a prevenir, associando-se, deste modo e pela primeira vez, a esta iniciativa. Através da realização de atividades que promovam o espírito de cooperação e hábitos de vida saudáveis, pretende-se também dar a conhecer os serviços locais que intervêm no domínio da infância e juventude, como é o caso da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens.

Ao longo do mês de abril alguns edifícios públicos da cidade, nomeadamente a Câmara Municipal, a Biblioteca Municipal Manuel de Boaventura, o Museu Municipal e a Casa da Juventude, ostentam uma faixa com referência à mensagem da campanha nacional "A melhor forma de tratar o problema é impedir que aconteça".

Por outro lado, o 14.º Encontro Luso-Galaico de BTT do Município de Esposende, que decorrerá a 23 e 24 de abril, irá associar-se a esta causa, através da distribuição, a todos os participantes, de uma fita alusiva à iniciativa.

Outra das iniciativas previstas é a realização de um geocaching, destinado a jovens, com idade igual ou superior a 12 anos, que acontecerá no dia 30, pelas 15h00, na cidade de Esposende. A participação nesta atividade é por equipas de três a cinco elementos, é gratuita, mas carece de inscrição, que deverá ser efetuada até ao próximo dia 15 de abril, através do e-mail HYPERLINK "<mailto:cpcj.esposende@cm-esposende.pt>" cpcj.esposende@cm-esposende.pt.



Procissão do Senhor aos Enfermos, em Belinho

A quaresma é a antecâmara da Páscoa e em Belinho todas as tradições quaresmais se realizaram como vem sido hábito, neste caso particular referimo-nos à Procissão do Senhor aos Enfermos. E que bonitas que são as nossas tradições desta quadra festiva! Escusado é lembrá-las, visto serem sobejamente conhecidas. Se a quadra quaresmal se leva com meditações e reservadas

Romanos, o ano tinha dez meses e que começava por Martius – atual março. Existem dados que nos dizem que a Procissão aos Enfermos de Belinho teve a sua génese em 1920. É uma tradição ímpar e bela, entre as mais belas de Portugal. Sabe-se também que é uma festa, cuja forma física se estende a céu aberto. Aconteceu, este ano, que o céu chorou demais e foi impeditivo de que a sumptuosidade da festa fosse completa. No sábado – dia 2 de abril – a chuva não deu tréguas e não houve maneira de elaborar os arcos enfeitados, que são dois, e que são o símbolo da Procissão. A chuva também arrefeceu os ânimos das pessoas e nem todos os lugares enfeitaram as ruas com os tradicionais tapetes, nomeadamente o lugar de Belinho, do qual faço parte. Enfim, para o ano será diferente. Não obstante se notar algum alagamento nos

tapetes, estavam magníficos! Gostei das encenações bíblicas e, sobretudo, das palavras de agradecimento e de incentivo do padre Ledo, um pároco com o dom da palavra.

Bem haja ao tempo pelas tradições e a todos que pousaram tanta beleza nas ruas de Belinho. Para o próximo ano, a procissão volta às ruas no domingo de pascoela, que calhará a 23 de abril.

José Torres Gomes



penitências, a Páscoa chega com júbilos de alegria e decorreu com normalidade, tirando a chuva que, nestes últimos tempos, arreganha os dentes, sem dó nem piedade. Mas, como acima deixo entender, do que quero falar é da festa ex-libris de Belinho – a Procissão dos Enfermos, que tem como propósito levar a comunhão aos doentes acamados e que este ano foram 13 pessoas.

Querestejamos no equinócio da nossa vida – esaliente-se que ninguém sabe o prazo que tem – ou no solstício de inverno ou de verão, existe uma fonte corrente que nos leva a pensar na origem das coisas, mais concretamente na origem das tradições. Sabe-se que, na época dos

Agrupamento de Escolas António Rodrigues Sampaio é "ColorADD"!

O Agrupamento António Rodrigues Sampaio encontra-se em fase de implementação do Projeto ColorADD, com o apoio da Associação de Pais e empresas do concelho. Miguel Neiva, criador deste projeto, apresentou-o aos docentes deste Agrupamento no ano letivo anterior.

mundial masculina. Coisas simples como conjugar peças de roupa, reconhecer a cor no semáforo, seguir a linha amarela no metro... são um problema para os daltónicos. Por isso, o Projeto ColorADD é um projeto de inclusão social. Nascido como produto português, encontra-se agora espalhado por todo o mundo, graças à sua versatilidade; é adaptável para um número quase infinito de aplicações.

Rastreio do Daltonismo nas Escolas do Agrupamento e Kit ColorADD

O projeto leva a cabo uma ação de rastreio do daltonismo para deteção precoce aos alunos. Para isso, o Agrupamento conta com a colaboração da Multiópticas, de Esposende, Optivisão, de Forjães, e COF de Fão, que, para além de fazerem o rastreio do daltonismo, verificarão a acuidade visual dos alunos dos 3º, 4º, 5º e 6º anos da EB de Forjães e 5º e 6º anos da EB de Marinhas. O projeto

implica a distribuição, a cada aluno envolvido, do Kit "ColorADD School", um conjunto de ferramentas que lhes permitirão conhecer o código e usá-lo em qualquer atividade em que a cor seja fator de identificação ou escolha. Esta aquisição só foi possível com a colaboração de algumas empresas do concelho e da Associação de Pais da EB das Marinhas.

Centro Interpretativo de S. Lourenço prolonga "Rota dos Sabores" em abril

Atendendo à forte adesão registada, o Centro Interpretativo de S. Lourenço está a dar continuidade, durante o mês de abril, à atividade "Rota dos Sabores". Trata-se de uma atividade sensorial de descoberta de sabores e aromas de vários produtos, desenvolvida no âmbito do evento gastronómico "Março com Sabores do Mar" e que envolveu, ao longo do mês de março, mais de 300 participantes. Tendo como ponto de partida a exposição "Mar de Histórias", patente no Centro Interpretativo, os participantes são desafiados, através de um jogo sensorial e de artes plásticas, a descobrir a origem dos produtos e a conhecer a forma como chegaram a Portugal, nomeadamente pelas rotas comerciais marítimas no período dos



Descobrimentos. Na resposta a questões como "quem", "quando", "como" e "porquê", os participantes ficam também a saber porque foram os portugueses pioneiros no mundo há mais de 500 anos.

Para mais informações e para conhecer as atividades propostas para o próximo trimestre, os interessados deverão contactar o Centro Interpretativo, através do telefone 253 960 179 ou do e-mail arqueologia@cm-esposende.pt.



COLORadd
COLOR IDENTIFICATION SYSTEM

Em que consiste o ColorADD?

Trata-se de um código gráfico monocromático, baseado em conceitos universais de interpretação e desdobramento de cores, permitindo aos daltónicos identificar as cores corretamente. O Daltonismo (incapacidade de diferenciar as cores) é uma doença invisível que torna a vida mais complicada a 10% da população

VENDE-SE

Cota na firma Panizende
Panificadora de Esposende LDA
Telf. 258 820 691

Esposende... há 120 anos

O que se escrevia, ouvia e comentava

Saúde Pública - Era o assunto que se discutia e que trazia a população alarmada, pois, o jornal "O Povo Esposendense" tinha denunciado um facto revoltante, que se prendia com venda de uma rês atacada de doença contagiosa, que acabou por ser abatida e comercializada.

Era um tema demasiado sério e dada a sua extrema importância e gravidade, merecia ser discutido e debatido pelas autoridades competentes que tinham a seu cargo «o zelar pela felicidade e o bem estar de todos».

O redactor do jornal, certamente fazendo eco da preocupação da população alertava "a vereação municipal para a falta de uma vigilante fiscalização de carnes para consumo dos povos desta vila e concelho e pedia-lhe que fosse criado um serviço rigoroso que garantisse o consumo de animais em bom estado sanitário, para se evitar «que os marchantes, consciente ou inconscientemente, abatessem gado afectado de doenças graves e algumas de carácter contagioso».

A tuberculose atacava essencialmente o gado bovino e o desconhecimento dos sintomas desta doença, por parte dos marchantes, era um facto, pelo que tudo isso se poderia evitar se a Câmara fizesse exercer «uma rigorosa fiscalização nos matadouros deste concelho e se examinassem com o máximo de cuidado e o mais rigoroso escrúpulo todos os animais que aos mesmos se destinassem para o consumo público».

À frente do município encontrava-se um homem ilustrado na área da saúde, o Dr. José Azevedo Vasquinho, portanto «com largo conhecimento do assunto», a quem se endossava a responsabilidade de «incutir no ânimo dos seus colegas nas cadeiras senatoriais, a precisão, a necessidade de pôr em prática um serviço de tão reconhecida utilidade» que poria o público a coberto de doenças perigosas. Pelos vistos, o Presidente da Câmara estava ao corrente do que se tinha passado, mas na da fizera para minimizar ou controlar casos como o que aconteceu, pois, o jornal aponta-lhe o dedo ao

interrogar «Não repugnou a Sua Ex^a. e a toda a vereação o facto da venda de um animal atacado de um cancro, facto de que V^a. Ex^a. tem pleno conhecimento e que se deu neste concelho? Porque razão não há - de a Câmara evitar que os seus munícipes estejam sujeitos o consumo de carnes venenosas? Não fica tal medida na alçada das suas atribuições e não constituirá ela um relevante serviço prestado aos povos deste concelho?»

Pescaria - Tinha sido escassa a pescaria nesta quadra «em virtude das persistentes nortadas dos últimos dias nem sempre terem permitido o exercício da pesca». Eram as famosas nortadas do Bom Jesus de Fão...

O Hilário - «Morreu! É a morte do boémio, do típico estudante coimbrão, do inspirado autor do fado do seu nome que tão depressa se popularizou, tem sido muito sentida, tanto pelos que o conhecem pessoal como tradicionalmente.

Ah! Vão como amostra do seu coração singelo e puro, da sua alma ingénua e simples, algumas canções que ele tanta vez cantou, dedilhando a guitarra»

Avé Marias são beijos,
Padre Nossos são abraços,
Rosário dos meus desejos,
A cruz é abríres-me os braços.

Tu já fostes o que eu sou,
Eu não sou o que tu és,
O teu bandolim quebrou,
O meu vai beijar-te os pés.

A minha capa velhinha,
Tem a côr da noite escura,
Não a quero por mortalha,
Quando for p'ra sepultura.

Eu quero que o meu caixão,
Tenha uma forma bizarra,

A forma de um coração,
A forma duma guitarra.

Deliciosas, cheias de sentimento e inspiração, não acham?
Pobre moço; morreu na flor da vida!»

Navios franceses - Nesta altura encontravam-se à vista da barra de Esposende, mais propriamente na "cala", os "cúters" franceses «Deux Frères» e «Gabrielle» que estavam recebendo um carregamento de lagostas vivas, com destino a Quiberon e Alberwrack. Comandava-nos os capitães Jean Rohellec e Hechoz, que pouco dias depois, já com os carregamentos completos, seguiram para os citados portos franceses.

Incêndio em Fão - No dia 3, uma sexta feira, «quando o templo da matriz, regurgitava de fieis que assistiam aos actos religiosos daquele dia, ouviram-se gritos de - FOGO!

«A igreja evacuou-se rapidamente e o povo correu em massa para a rua Nova, o local do sinistro, onde, em casa do sr. António Barbosa Lopes, que se encontrava ausente no Brasil, se havia manifestado um violento incêndio. «Não houve desastres pessoais, sendo o fogo extinto com coragem pelas várias pessoas que acudiram prontamente. Os prejuízos foram estimados em cerca de 300:000 reis»

Na extinção do incêndio, trabalharam com denodo muitas pessoas, «distinguindo-se muito alguns rapazes marítimos, pela sua admirável ousadia»

Sport - «Passaram há dias nesta vila, montados nas suas "byciclettes", com destino a Viana do Castelo, o distinto "sportsman" portuense sr. G. Andressen e mais 4 companheiros».

(respigos de "O Povo Esposendense", nº 195, de 12 de Abril de 1896

José Felgueiras

FESTIVAL CANÇÃO JOEMCA 2016
17 DE ABRIL 15H

TIRA A TUA MÁSCARA VENCE A INDIFERENÇA COM MISERICÓRDIA

Festival da Canção Religiosa realiza-se em Antas a 17 de Abril

No próximo domingo, dia 17 de Abril, pelas 15.30h, irá realizar-se em Antas, no Salão Paroquial, o festival da canção religiosa, integrado nas atividades do movimento dos jovens em caminhada, numa organização do grupo de jovens local, o grupo de jovens "Esperança", festival que terá este ano como lema ou slogan "tira a tua máscara e vem connosco vencer a diferença". O festival irá reunir em Antas vários grupos de jovens associados ao movimento jovens em caminhada, que irão interpretar canções alusivas ao tema proposto. Será esta uma tarde de convívio e união entre a família da grande família JOENCA, pelo que o Grupo de Jovens Esperança está já a trabalhar cada pormenor para proporcionar momentos de diversão e reflexão e, para isso, conta com a colaboração dos atuais e os antigos elementos pertencentes aos grupos de jovens, esperando-se uma tarde de diversão e convívio.

O Grupo Jovens Esperança-Antas celebrou as suas bodas de prata em 2013, com um programa de celebrações, cujo ponto alto foi a inauguração das obras de remodelação da Residência Paroquial, que acolhe neste momento a sede do grupo, que tem no seu currículo várias participações nos festivais realizados ao longo dos anos. Após a sua fundação, em 1989, o grupo foi premiado nas diversas categorias avaliadas por diversas vezes, mas foi apenas nos anos de 1991 e de 2010 que arrecadou o 1º prémio no Festival de Canção. Nos restantes anos, destacam-se as seguintes classificações: 2015 - melhor interpretação e melhor claque; 2014- melhor música e melhor claque; 2013- melhor música; 2012- melhor letra.

Duarte Neiva

Páscoa 2016 em Antas

Neste ano de 2016, o compasso pascal surgiu com novo formato, visto que foi presidido por dois jovens, Pedro Viana e João Ledo, que, representando o pároco, chefiaram os dois compassos, divididos entre a parte nascente e poente da freguesia. Contrariamente a uma tradição, que se verificava desde 1950, desde há cerca de 5 anos os dias de visita pascal foram reduzidos ao Domingo de Páscoa, com a introdução de um segundo grupo, que efectua a visita na parte poente da freguesia, o que até então ocorria na segunda feira de Páscoa. O compasso recolheu por volta das 19.00 horas para a Capela da Paz, onde o pároco, Padre Manuel Brito Ferreira, presidiu uma oração comunitária, popularmente conhecida por "Responso".

Trata-se de uma tradição antiga, que consiste em lembrar e rezar por todos que faleceram desde a última Páscoa. Anteriormente esta cerimónia era realizada na casa onde teria havido um falecimento no ano anterior, casa onde a mesa da páscoa era substituída por,

um pequeno laço preto, disposto sobre a mesma, que simbolizava o luto. Com o advento da modernidade e a construção da Capela da Paz, destinada à velada dos defuntos, foram praticamente todas as celebrações do género transferidas para o interior da mesma, onde se regista uma grande afluência de povo a este momento de oração. Ainda há quem opte por celebrar este momento religioso na sua residência. Este ano foram rezados 23 resposos, sendo que a família do padre António Fernandes de Sá preferiu que o responso fosse rezado na residência de família. Após este momento de oração na Capela da Paz, seguiu-se o ato de beijar a cruz pela última vez este ano e a celebração da Eucaristia de encerramento do compasso pascal. Como nota final, mencionar que o pároco da freguesia completou, no passado dia 28 de Março, segunda-feira de Páscoa, 40 anos de serviço pastoral à comunidade de São Paio de Antas.

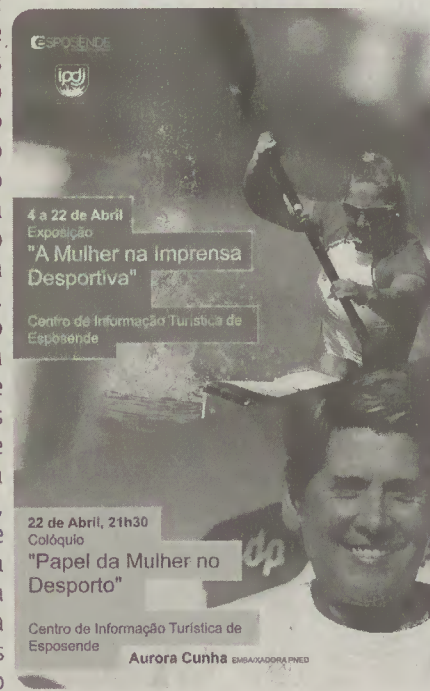
Duarte Neiva

A mulher e o desporto no Centro de Informação Turística de Esposende

Em abril, o plano de dinamização do Centro de Informação Turística (CIT) de Esposende gira em torno da mulher e do desporto. No mês em que se realizam o Trail de Esposende e o Encontro Luso-galaico de BTT, o Município centra atenções nesta temática, evidenciando a participação feminina no plano desportivo.

Neste sentido, até ao dia 22, o CIT acolhe a exposição itinerante do Instituto Português do Desporto e Juventude "A Mulher na Imprensa Desportiva", uma mostra que analisa o que diz a imprensa sobre a participação feminina no desporto, através de uma apresentação cronológica com início nos finais do século XIX e desfecho na atualidade. A mostra pode ser visitada de segunda-feira a sábado, das 9h00 às 12h30 e das 14h00 às 17h30.

A encerrar a exposição, no dia 22, às 21h30, realiza-se um Colóquio, subordinado ao tema "Papel da Mulher no Desporto". Realizada em parceria com o IPDJ - Instituto Português de Desporto e Juventude, a iniciativa está aberta ao público em geral e contará com a participação de Aurora Cunha, embaixadora do Plano Nacional de Ética no Desporto, bem como de outras atletas locais, que irão partilhar as suas experiências e conhecimentos.



Futebol

Campeonatos Distritais da A. F. de Braga
ADE mantém liderança, isolada, e UD Vila Chã está em 2.º lugar, também isolada, na Divisão de Honra, Série A

Devido às cerimónias da Páscoa, desde a saída da nossa anterior edição, somente tiveram lugar duas jornadas para os campeonatos distritais da A.F. de Braga, escalão senior, desta feita com resultados 100% favoráveis às equipas concelhias da Divisão de Honra, e 50% favoráveis às formações do concelho de Esposende, na Divisão Pró Nacional. E, começando por este escalão, o Forjães S. C. perdeu um jogo, em casa, e venceu outro, em campo alheio, enquanto o F.C. de Marinhãs, fez idênticos resultados, sofrendo um derrota no seu campo e ganhando fora de portas, na última jornada. Face aos resultados globais, os forjanenses mantêm-se no 12.º lugar, com 33 pontos, 11 acima da "linha de água", enquanto os marinhenses continuam no 14.º lugar, com 28 pontos, 6 acima da primeira equipa dos lugares de despromoção.

Relativamente à Divisão de Honra, a ADE e U.D. de Vila Chã venceram os dois jogos realizados, voltando, pela segunda vez consecutiva, a alcançar o pleno. Na sequência de todos os resultados, a ADE mantêm-se isolada, no 1.º lugar, com 56 pontos, mais 4 pontos que a U.D. Vila Chã, em 2.º lugar, com 52 pontos, que, por sua vez, tem mais 1 ponto que o Martim e o Cabreiros, 3.ºs classificados. É caso para acreditar que as duas equipas concelhias estão bem posicionadas para subirem ao Pró Nacional, apesar de ainda faltarem disputar cinco jornadas.

Resultados

Pró-Nacional

28.ª Jornada

Marinhãs, 0 M^a da Fonte, 1
Forjães, 3 Ninense, 5

29.ª Jornada

Ronfe, 1 Forjães, 2
Joane, 2 Marinhãs, 3

Próximos jogos

30.ª Jornada (17/04)

Forjães - OFC Antime

Marinhãs - Ninense

31.ª Jornada (24/04)

Travassós - Forjães
Ronfe - Marinhãs

Divisão de Honra

24.ª Jornada

Vila Chã, 1 Roriz, 0
Martim, 0 Esposende, 2

25.ª Jornada

Celeirós, 0 Vila Chã, 1

Esposende, 6 Palmeiras, 1

Próximos jogos

26.ª Jornada (17/04)

Vila Chã - Águias de Alvelos
Águias da Graça -

Esposende

27.ª Jornada (24/04)

Esposende - Arsenal da
Devesa

Palmeiras - Vila Chã

Taça A.F. de Braga - Seniores

¼ de Final Resultado

Forjães, 1 Joane, 2

Face ao resultado deste jogo, os Forjanenses foram eliminados da prova.

Resultados

Juniores A (sub 19)

Divisão de Honra

21.ª Jornada

Fão, 1 Ninense, 3

22.ª Jornada

Vilaverdense, 3 Fão, 3
Santa Maria, 1 Marinhãs, 0

23.ª Jornada

Fão, 2 St^a Maria, 1
Marinhãs, 3 Maximinense, 4

Próximos jogos

24.ª Jornada (17/04)

Am. de Urgeses - Marinhãs
Maximinense - Fão

25.ª Jornada (23/04)

Fão - Amigos de Urgeses

Marinhãs - Arões

Camadas Jovens

Juniores B (sub 17)

Divisão de Honra

22.ª Jornada

Gil Vicente B, 2 Marinhãs, 3

23.ª Jornada

Marinhãs, 1 Famalicão, 3

Próximos jogos

24.ª Jornada (17/04)

Prado - Marinhãs

25.ª Jornada (23/04)

Marinhãs - Merelinense

Juniores C (sub 15)

Divisão de Honra

22.ª Jornada

Esposende, 1 A. Devesa, 1

23.ª Jornada

Moreirense, 0 Esposende, 3

Próximos jogos

24.ª Jornada (17/04)

Ruivanense - Esposende

25.ª Jornada (23/04)

Esposende - Fafe

Gonçalo Peixoto, 8º lugar, no Campeonato de Portugal, classe Laser 4.7

A Federação Portuguesa de Vela, com o apoio da Fidelidade, em conjunto com a Associação Regional de Vela do Norte e em co-organização com o Clube Náutico da Figueira da Foz, realizou o XXVII Campeonato de Portugal de Juniores e Absoluto, a disputado entre 30 de Março a 2 de Abril de 2016, na Figueira da Foz. Devido às más condições meteorológicas e das condições limitadas da Barra da Figueira da Foz, apenas foi possível competir no terceiro dia, com a realização de 3 regatas. O atleta

esposendense Gonçalo Peixoto participou neste Campeonato, pela segunda vez, e classificou-se num honroso 8º lugar. O facto do número reduzido de regatas do Campeonato de Portugal, pois das 12 previstas apenas 3 foram realizadas, não permitiu ao Gonçalo Peixoto a expectável recuperação.

Miguel Rouxinol, João Ilhão e Manuel Guimarães, todos do Clube de Vela Atlântico, conquistaram o pódio. Daniela Miranda, da Associação Naval do Guadiana, venceu a classificação

feminina. Bruna Carvalho, também da Associação Naval do Guadiana, foi segunda e Joana Barreiro, do Clube Naval de Cascais, ficou com o terceiro posto.

Findo o Campeonato de Portugal, os próximos objetivos do atleta Gonçalo Peixoto são a participação 3ª Prova de Apuramento Regional, a realizar-se nos próximos dias 23 a 23 Abril (em Leixões), que definirá os atletas elegíveis a provas internacionais.



Hóquei em Patins

Nacional da 3ª Divisão

Disputaram-se mais três jornadas para o campeonato nacional de seniores da 3.ª Divisão, em Hóquei em Patins, mas o HC Fão jogou apenas em duas, pois folgou na 22.ª jornada. Nos dois jogos realizados, os fãozenses obtiveram duas vitórias e mantêm-se no 3.º lugar, da classificação geral, apenas a um ponto do 2.º classificado, portanto com aspiração, justificada, de poder subir de Divisão, para a época 2016/2017.

Resultados

21.ª jornada

HC Fão, 6 CARTaipense "B", 5

22.ª jornada

O H.C. Fão folgou.

23.ª Jornada

H.C. Fão, 16, Olá Mouriz, 1

Próximo jogo

24.ª Jornada (17/04)

Boavista HC - HC Fão

BTT

JUM conquista o pódio, em Melgaço, com Mário Cruz, João Araújo e Celina Faria

A equipa da JUM de Marinhãs conseguiu, pela 1ª vez esta época, subir ao pódio, na 3ª prova do Regional de Cross Country, que se disputou no passado dia 3, em Melgaço, uma prova em que a equipa marinhense conseguiu 3 pódios individuais, entre os quais o fangueiro João Emílio Araújo, que foi 3º na categoria de Masters 50. Neste "2º BTT XCO Vila de Melgaço", o destaque foi para a categoria de Masters 50, em que a equipa da JUM/Sanitop/KTM, alcançou 2 lugares do pódio, com o 2º de Mário Cruz e o 3º de João Araújo.

Em relevo também os jovens Cadetes, que em Femininos conseguiram o 3º, 4º e 5º lugares através de Celina Faria, Beatriz Abreu e Beatriz Faria, e em Masculino com o 6º lugar de Guilherme Fangueirinho.

Em Promoção, João Santos fez o 7º lugar, e, em Juniores, Tiago Sá foi o 12º. Na Formação/Escolas, coletivamente, a JUM foi 8º, entre 16 equipas, Nos Juvenis, Pedro Vilela foi 5º, Miguel Maciel 6º e Ivo Pereira 8º, enquanto em Infantis, Rodrigo Neves foi 9º e Leonardo Neves 11º.

Fonte: Novo Fangueiro

Canoagem

Campeonato Nacional de Fundo e Taça de Tripulações Excelentes resultados de atletas do concelho de Esposende

Realizaram-se, nos passados dias 2 e 3 deste mês, no rio Douro, em Melres, Gondomar, o Campeonato Nacional de Fundo e a Taça de Portugal de Tripulações, provas nas quais estiverem presentes, participando, dezenas de atletas do concelho de Esposende, representando o G.C.D.R. de Gemeses, o C. N. de Fão e a Associação Rio Neiva, de Antas, e ainda o S.L. e Benfica, tendo obtido resultados muito meritórios, sendo de destacar os feitos notáveis dos canoístas que se sagraram campeões nacionais, para além de outros que tiveram igualmente honras de pódio, sem esquecer de louvar os restantes atletas, dos três clubes do concelho de Esposende e ainda João Ribeiro, do Benfica, que, embora não tivessem alcançado lugares do pódio, tiveram excelentes prestações, contribuindo para a classificação coletiva dos clubes que representam.

No campeonato nacional de fundo, individualmente, são campeões nacionais os seguintes canoístas: Adolfo Ferreira, do C.N. de Fão, em K1 Iniciados; Teresa Portela, S.L. Benfica, em K1 Seniores Femininos. Por equipas, nesta competição, as equipas concelhias obtiveram as seguintes posições, no final: 4.º lugar, G.C.D.R. Gemeses, com 1242 pontos; 13.º lugar, CN Fão, com 780 pontos; 26.º lugar, Associação Rio Neiva-ADA, com 238 pontos.

Quanto aos canoístas do concelho de Esposende, na Taça de Portugal de Tripulações, que tiveram honras de pódio, são os seguintes: Inês Soares, Vitória Ferreira, Sara Ferreira, Sofia Ferreira, 1.º lugar, em K4 Infantis Femininos, do C.N. Fão; Inês Soares, Vitória Ferreira, 1.º lugar, em K2 Femininos, do C.N. Fão; Vitor Vale, Duarte Sá, Rodrigo Azevedo e Filipe Pilar, 1.º lugar, em K4 Iniciados, do G.C.D.R. Gemeses; Ruben Boas, Tiago Cruz, Pedro Silva e Emanuel Silva, 1.º lugar em K4 Júnior, do G.C.D.R. Gemeses; Rúben Boas, Pedro Silva, 3.º lugar, em K2 Juniores, do G.C.D.R. Gemeses; Alfredo Faria, Miguel Rodrigues, Bruno Silva, João Figueiredo, 2.º lugar, em K4, Seniores, do G.C.D.R. Gemeses; Vítor Vale, Rodrigo Azevedo, 2.º lugar, K2 Iniciados, do G.C.D.R. Gemeses; Filipa Santos, Sofia Lopes, 3.º lugar, K2 Infantis, do G.C.D.R. Gemeses. Por equipas, nesta prova, o do G.C.D.R. Gemeses ficou em 5º lugar, com 394 pontos; o CN de Fão obteve o 11.º lugar, com 252 pontos; a Associação Rio Neiva ADA, posicionou-se em 22º lugar, com 123 pontos.





Trail de Esposende duplicou número de participantes em 2016

Realizou-se, no passado dia 3 do corrente mês, o II Trail de Esposende, organizado pela Câmara Municipal e Esposende 2000, com a colaboração local do GTT, envolvendo este ano cerca de 1200 participantes, o dobro dos inscritos da primeira edição. A elevada adesão, que obrigou inclusive ao encerramento das inscrições antes de terminar o prazo previsto, revela o sucesso da aposta do Município neste evento vocacionado para o desporto de lazer, em contato com a natureza, e que integra o Plano Estratégico do Desenvolvimento Desportivo de Esposende (PEDDE). Para além da prática desportiva, os participantes tiveram oportunidade de usufruir de maravilhosas paisagens ao longo da Arriba Fóssil de Esposende, por trilhos de montanha, estradões, matas e pinhais, bem como de outros locais de beleza natural e patrimonial.

A competição integrou a realização de duas provas,



designadamente o Trail Longo, num percurso de 31 Km, e o Trail Curto; numa extensão de 17 Km, com partida do Castro de S. Lourenço, em Vila Chã, e termo no centro da cidade de Esposende, no Largo Fonseca Lima. A beleza e marcação dos trilhos, o grau de dificuldade, a segurança e acompanhamento ao longo do percurso, os abastecimentos e toda a logística



preparada, foram aspetos muito elogiados e valorizados pelos participantes, que colocam esta como uma das melhores provas do género realizadas ao nível nacional. A seguir, informamos as principais classificações.

Assim, na prova do Trail Longo, por equipas: 1.ª Experienciar-Barceltécnica-Sportsonfire, 03:18:37; 2.ª Olímpico Vianense Trail/ND Sport, 03:31:43; 3.ª Minho

Aventura, 03:44:42. Individualmente, escalão Veteranos M40 - Femininos: 1.ª Lina Besada, 03:33:07; 2.ª Mira Matias, 04:08:41; 3.ª Margarida Magalhães, 04:09:14. Escalão Seniores Femininos, 1.ª Olga Marisa Martins, 03:40:44; 2.ª Joana Filipa Barros, 04:01:10; 3.ª Alexandra Oliveira, 04:06:02. Escalão Veteranos M50 Masculinos: 1.º Arnaldo Rodrigues, 03:20:33; 2.º Joaquim Manuel Sá, 03:34:30; 3.º Pedro Nóvoa, 03:38:05. Escalão Veteranos M40 Masculinos: 1.º Rui Manuel Laranjeira, 02:50:58; 2.º Paulo Jorge Domingues, 02:55:14; 3.º Stephane Simões, 03:08:43. Escalão Seniores Masculinos: 1.º Diogo Fernandes, 02:48:20; 2.º Ricardo André Miranda, 02:49:48; 3.º Francisco João Fernandes, 03:00:15.

No que se refere ao Trail Curto, em Equipas: 1.ª Douroconta Trail Team, 01:38:40; 2.ª Umfca Warriors, 01:40:44; 3.ª Airorun, 01:41:31. Em termos individuais, em Veteranos M40 Femininos: 1.ª Maria do Sameiro Alves, 01:53:53; 2.ª Carla Sereno, 01:57:55; 3.ª Eugénia Morim, 02:11:01. No escalão Veteranos M50 Femininos: 1.ª Maria da Conceição Oliveira, 02:20:13; 2.ª Ana Maria Costa, 02:29:53; 3.ª Maria Marília Oliveira, 02:48:25. Escalão Seniores Femininos: 1.ª Ivone Isabel Araújo, 01:57:09; 2.ª Sónia Sousa, 02:01:26; 3.ª Liliana Barreiro, 02:05:23. Escalão Veteranos M50 masculinos: 1.º Manuel António Alves, 01:50:14; 2.º Manuel Caramalho, 01:52:45; 3.º Casimiro Araújo, 01:53:20. Veteranos M40 Masculinos: 1.º Francisco Miguel Fontelo, 01:39:02; 2.º José Avelino Martins, 01:40:15; 3.º Francisco Pereira, 01:42:31. Escalão Seniores Masculinos: 1.º Bruno Ricardo Silva, 01:28:27; 2.º José Inácio Rodrigues, 01:29:32; 2.º Pedro Pontes, 01:29:43.

Atendendo ao crescimento e ao assinalável êxito deste evento, o Município está já a pensar na edição de 2017.

PUB



14°
btt ENCONTRO
LUSO
GALAICO
ESPOSENDE

23
24
ABRIL

ESPOSENDE
câmara municipal

PASSEIO JÚNIOR - 23 DE ABRIL
MEIA MARATONA E MARATONA - 24 DE ABRIL
EXTREME - 23 E 24 DE ABRIL

Inscrições até 18 de Abril
www.cm-esposende.pt

